



Escola Artística de Dança
do Conservatório Nacional

PROJETO EDUCATIVO



Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Escola de Ensino Artístico
Especializado de Dança

ME| 404 238

Ensino Integrado

Rua João Pereira da Rosa, 22
1200-236 Lisboa
Tel. (351) 213408030
Fax: (351) 213408039

www.edcn.pt

Índice

1. PREÂMBULO	2
2. INTRODUÇÃO	3
3. HISTORIAL	3
4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	6
4.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	6
4.2. COMUNIDADE EDUCATIVA EM 2024-2025	7
4.3. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	8
4.4. ALUNOS	8
4.5. PARCERIAS INSTITUCIONAIS	8
4.6. INSTALAÇÕES	9
4.6.1. Espaços Pedagógicos	9
4.6.2. Espaços de Apoio	11
4.7. FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	12
4.7.1. Comunidade educativa	12
4.7.2. Relação com o meio exterior	12
5. METAS DA ESCOLA	13
5.1. FORMAÇÃO INTEGRAL E PROMOÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL DOS ALUNOS	13
5.2. RECONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA EDCN	14
5.3. PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE EDUCATIVO FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS	14
5.4. ATUALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES DA EDCN	15
5.5. FORMAÇÃO CONTÍNUA DE RECURSOS HUMANOS	15
6. ESTRATÉGIAS	16
7. DISPOSIÇÕES FINAIS	18
ANEXO I	19

1. PREÂMBULO

Dois níveis de decisão existem dentro das escolas: o político - exercido pelo conselho geral – e o organizacional – exercido pelo diretor executivo. A participação constrói-se pela aprovação dos instrumentos estratégicos que regulam a vida escolar, nos quais se inclui naturalmente o Projeto Educativo (PE), que serão postos em prática pelo poder executivo.

Qualquer mudança sustentável não faz sentido sem o envolvimento de professores, alunos e encarregados de educação (organizados em associação) nos processos de decisão e respetiva apropriação das decisões tomadas. Implica, pois, uma cultura colegial e colaborante, aumentando os níveis de democratização do funcionamento da instituição escolar, sobretudo pelo envolvimento de todos os representantes do pessoal assistente técnico e operacional, da autarquia e das parcerias e mecenatos.

O PE da Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (EDCN), a única escola pública de ensino integrado de dança do país, enquadrado pela legislação específica em vigor, nomeadamente, pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e pelas Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, e 229-A/2018, de 14 de agosto, que regulamentam os Cursos Artísticos Especializados de Dança, apresenta linhas de atuação que procuram promover e estabelecer o equilíbrio necessário à tarefa pública de educação e formação, mantendo uma atitude de equidade, favorecendo um espírito construtivo e de estabilidade, necessário ao desenvolvimento pleno do aluno, centro de todo este processo.

Assim, este PE pretende relacionar, de forma integrada, a ideia de que a dança está presente no quotidiano dos alunos da EDCN, e que permanecerá, ao longo da sua vida, como experiência marcante e enriquecedora, envolvida na cultura de/e para a cidadania e produção de Arte. O/A jovem é chamado(a) a investir o SABER (aquilo que aprende nas diferentes disciplinas, académicas e artísticas) no seu desempenho técnico-artístico da DANÇA, concluindo que este percurso será tão polivalente e concretizável quanto a sua capacidade de se integrar, profissional e socialmente, no final do ciclo/curso.

2. INTRODUÇÃO

A Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (EDCN) é uma escola pública de ensino artístico especializado, cuja missão é formar bailarinos profissionais nas áreas da dança clássica e da dança contemporânea. Funciona em regime integrado (os alunos frequentam, na escola, todas as componentes do currículo, formação geral e formação artística) e tem como destinatários alunos dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico e do secundário.

A EDCN promove um acompanhamento personalizado dos seus alunos, procurando proporcionar-lhes as condições físicas, psíquicas e materiais que lhes permitam atingir uma formação integrada e enquadrada pelos valores do trabalho, da cidadania, da excelência e do rigor, tendo como principal objetivo prepará-los para uma futura carreira profissional na área da dança.

Pretende-se, deste modo, consolidar o conceito de escola de referência, na área do ensino integrado da dança, tanto no que diz respeito à organização interna, como ao nível dos resultados escolares, nas áreas artística e da formação geral.

3. HISTORIAL

Criado sob o impulso de Almeida Garrett, o Conservatório publicou o seu primeiro programa de estudos em 1839. Bernardo Vestris e Luigi Montani foram os primeiros professores, na “Eschola de Dança, Mímica e Gymnastica Especial”. Apesar de a população escolar inicial ser constituída por 36 alunos, a Escola de Dança foi suprimida em 1869, quando registava apenas três alunas. Entretanto, pela Escola de Dança haviam passado professores como Francisco York, Achilles Polletti, José Zenoglio, Arthur Saint-Léon, Hypolite Monet e Romilda Pizzola.

Entre 1913 e 1939, e sob a direção de Encarnación Fernandez, as aulas de dança voltaram a ser lecionadas, no contexto de um curso anexo à Secção de Teatro.

De 1939 a 1971, Margarida de Abreu regeu um Curso de Dança que, sendo especial para bailarinas até 1949, passou a integrar também alunos do sexo masculino, a partir desse ano.

Nesse período, Alice Tournay foi convidada a dirigir um Curso Especial de Dança, tendo lecionado de 1946 a 1948.

Em 1971, sob o impulso do ministro Veiga Simão, teve início um processo de reforma do ensino artístico, que ocorreu em várias fases. A Comissão de Reforma foi

presidida por Madalena Perdigão, tendo José Sasportes coordenado o Grupo de Estudos para a Dança.

Criada nesse ano, a Escola de Dança do Conservatório Nacional passou por duas fases de experimentação do ensino integrado – de formação geral, científica e artística. A primeira até 1974, a segunda até 1983. Durante a primeira fase foi estabelecido o regime de aulas diárias, enquanto a formação geral e científica dos alunos teve o apoio da Escola Preparatória Francisco Arruda. Julia Cross foi nomeada professora de Dança Clássica. Na segunda fase, a formação geral e científica efetuou-se nas escolas situadas nas proximidades do Conservatório. José Sasportes, Graça Bessa e Wanda Ribeiro da Silva assumiram, consecutivamente, a direção da Escola. A população escolar aumentou consideravelmente.

Numa fase posterior (1983 a 1986), a Escola passou a ser designada por Escola de Dança de Lisboa. Elisa Worm presidiu à sua direção e a Escola Preparatória Fernão Lopes assumiu a Formação Geral.

A partir de 1987, a Escola consolidou o regime de ensino integrado, passando a ser gerida por uma Comissão Instaladora presidida por Ana Pereira Caldas. As disciplinas de formação geral passaram a ser lecionadas até ao 12.º ano.

Em 1991, a Escola de Dança do Conservatório Nacional recuperou esta designação e foram entregues diplomas aos primeiros alunos integralmente formados na Escola. Na área artística, várias personalidades nacionais e estrangeiras passaram a integrar o corpo docente, quer como professores, quer como individualidades convidadas.

Em maio de 2002, foi eleito o primeiro Conselho Executivo, presidido por Ana Cristina Pereira, tendo como Vice-Presidentes Teresa Quadros e José Luís Vieira. Posteriormente, o Conselho Executivo passou a ser presidido por José Luís Vieira, com Teresa Quadros e Pedro Carneiro como Vice-Presidentes. No ano letivo 2008/2009, foi eleito como Presidente Pedro Carneiro, tendo as funções de Vice-Presidência sido asseguradas por Anabela Almeida e Constança Couto.

Em maio de 2009 e, de acordo com Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o Conselho Geral Transitório elegeu Pedro Carneiro para o cargo de Diretor da EDCN. Anabela Almeida assumiu o cargo de Subdiretora e Constança Couto o de Adjunta da Direção, situação que permaneceu até à substituição, em 2011, da Subdiretora pelo Subdiretor Pedro Mateus.

Em junho de 2017, o Conselho Geral da EDCN elegeu como Diretor Paulo Ferreira, que constituiu equipa com o Subdiretor, Pedro Mateus e a Adjunta, Sandra Correia e, nos

termos do Regulamento Interno então em vigor, nomeou José Luís Vieira para a direção artística, cargo que ocupou até agosto de 2021.

No dia 8 de abril de 2021, o professor Paulo Ferreira foi reeleito, em sede de Conselho Geral, mantendo-se o Subdiretor e a Adjunta da Direção, respetivamente, Pedro Mateus e Sandra Correia, substituída, no ano letivo de 2023-24, por Tatiana Guedes.

O PE da EDCN tem evoluído no sentido de tornar a escola numa instituição de referência ao nível do ensino da Dança, no nosso país e no estrangeiro. Professores e coreógrafos convidados, reconhecidos internacionalmente, têm vindo a trabalhar com os alunos na EDCN², ao mesmo tempo que a escola se faz representar nos mais relevantes concursos mundiais de Dança na Europa, Ásia e América, como são exemplos o Vaganova Prix S. Petersburgo, Prix de Lausanne, TanzOlymp Berlim e YAGP New York, nas categorias de dança clássica e de dança contemporânea. Para além do mérito de conseguirem apurar-se para estes concursos, os alunos formados pela EDCN têm conquistado dezenas de importantes medalhas e recebido múltiplos louvores e bolsas de estudo para algumas das mais importantes escolas de dança do mundo.

A reconhecida projeção internacional desta escola tem levado a que, nos últimos anos, um número significativo de alunos estrangeiros tenha ingressado na EDCN.

Simultaneamente, o ensino integrado tem também dado os seus frutos ao nível da componente académica, tendo-se verificado uma evolução muito positiva nos resultados gerais dos Exames Nacionais do Ensino Básico e do Ensino Secundário e ótimas prestações ao nível de atividades e concursos nacionais de leitura, de escrita e de matemática.

Deste modo, os alunos da EDCN têm podido usufruir de forma ímpar, em Portugal, de uma formação rigorosa e global que tem permitido assegurar todas as condições para que a excelência possa ser efetivamente atingida.

Neste contexto, será de destacar os seguintes momentos e concursos, onde participaram e obtiveram bons resultados alunos desta Escola: Concurso Nacional de Leitura, Concurso Nacional de Escrita, Concurso Nacional “Olimpíadas de Português”, “Concurso Canguru Matemático”, “Campeonato Escolar SuperTmatik-Vocabulário Inglês-Português” e “Concurso Nacional de Matemática PANGEA”.

² Anexo I

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

4.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A Escola situa-se no Bairro Alto, entre algumas das suas ruas mais emblemáticas: a Rua do Século, a Rua João Pereira da Rosa e a Rua dos Caetanos.

O edifício da Escola de Dança foi adaptado de um prédio mandado construir pelo Marquês de Pombal³, após o terramoto, em frente da sua própria casa, para dele obter rendimento.

Na recuperação do edifício, iniciada em 1989 e inaugurada em 1994, houve a preocupação de deixar algumas marcas temporais, que vão da espessura das paredes às portadas e fechos, aos azulejos e escadas, arcos e esconsos.

Como este edifício não comporta toda a atual população escolar, nomeadamente no que se refere às aulas em estúdios de dança, a Escola tem ainda algumas instalações localizadas no edifício do Conservatório Nacional, no antigo Convento dos Caetanos, onde se situa igualmente a Escola de Música do Conservatório Nacional.

A proximidade de monumentos importantes do nosso património, o ambiente próprio de um bairro popular e, simultaneamente, cosmopolita, a presença de alfarrabistas, salas de teatro e de cinema, levam a que professores e alunos sejam solicitados por uma variedade de estímulos que os convocam para uma pluralidade de interesses e de aspetos culturais.

³ V. Carita, Hélder, "O Bairro Alto", Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1994, pg. 34-36.

4.2. COMUNIDADE EDUCATIVA EM 2024-2025

Alunos

2º. Ciclo	47
3º. Ciclo	64
Ensino Secundário	63
Total	174

Os alunos são provenientes de todo o país, mas maioritariamente dos Concelhos de Lisboa e circundantes. O nível secundário é também frequentado por alunos estrangeiros, alguns deles a frequentar apenas as disciplinas da formação artística.

Docentes

Formação Geral	24
Formação Artística	40
Total	64

Não Docentes

Professor Educação Especial	1
Técnico Especializado Produção	2
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).	1
Técnico Especializado Osteopatia	1
Assistentes Operacionais	18
Assistentes Técnicos	7
Total	30

4.3. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EDCN é responsável pela proposta dos nomes dos representantes dos pais e encarregados de educação no Conselho Geral, posteriormente eleitos em sede de assembleia de pais e encarregados de educação, e tem vindo a constituir-se como uma peça fundamental no apoio à Escola, em diversas atividades, nomeadamente na organização de apresentações públicas.

4.4. ALUNOS

A Associação de Estudantes foi fundada em 2018, com o apoio das estruturas dirigentes e intermédias da EDCN.

4.5. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A escola tem mantido relações institucionais com as seguintes entidades:

- Companhia Nacional de Bailado – CNB
- CPBC – Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo
- Codarts, no âmbito do Programa “Erasmus+, Holanda.
- Real Conservatório profissional de Dança, Maiemma.
- Quorum Ballet
- Companhia Olga Roriz
- Escola Artística de Música do Conservatório Nacional
- Escola Superior de Dança
- Dança em Diálogos
- DOOR
- Prix de Lausanne
- ITZ. INTRANZT Cia

4.6. INSTALAÇÕES

4.6.1. Espaços Pedagógicos

No ano letivo de 2018/19, por motivo de obras no edifício do Conservatório Nacional, na Rua dos Caetanos, foi necessário introduzir alterações na ocupação de espaços. A nível da componente artística tornou-se necessário recorrer a 3 estúdios de dança, no Dance Spot, instalações arrendadas pela Parque Escolar, nas Amoreiras, em substituição dos atuais estúdios 5, 6 e 8.

A partir de janeiro de 2019, parte das disciplinas da Formação Geral, da Formação Científica e de Música passaram a ter lugar na Academia das Ciências, em substituição das antigas salas 8, 9 e 10. Aí foram também instalados uma parte da Produção e o Guarda-roupa.

Na sequência da interrupção das obras previstas em março de 2020, retomadas em setembro de 2021, foram prolongadas as alterações de ocupação de espaços. Com o objetivo de melhorar as condições de trabalho, as aulas de técnicas de dança foram transferidas dos estúdios do DANCE SPOT para os do JAZZY, localizado em Santos, no início do ano letivo 2020/21, até ao presente ano letivo (2024/2025).

Espaços e equipamentos	Edifícios			
	R. João Pereira da Rosa	Rua dos Caetanos	Academia das Ciências	JAZZY
Estúdios de Dança Equipados com pianos, instrumentos musicais e equipamento audiovisual (aparelhagem áudio, vídeo e computador). O estúdio 7 está preparado para a realização de espetáculos públicos, apetrechado com bancadas e material luminotécnico e de som. O estúdio 3 e 7 encontram-se em requalificação.	3	3		4
Salas de Aula Têm à sua disposição material audiovisual (piano [numa das salas], computadores, projetores e quadros interativos). Sala de música/Multiusos – Sala 1 Equipada com quadro de pauta, piano e outros instrumentos musicais. Sala de Educação Visual/Multiusos – Sala 5 Afeta à disciplina de Educação Visual	7		3	
Sala de Osteopatia Localizada no Centro de Produção, destina-se a tratamentos especializados por massagista/osteopata.	1			

4.6.2. Espaços de Apoio

Designação	Edifícios			
	R. João Pereira da Rosa	Rua dos Caetanos	Academia das Ciências	JAZZY
Direção 2 Gabinetes de Direção 1 Gabinete de Apoio e Secretariado	3			
Serviços administrativos	1			
Biblioteca	1			
Sala de Refeições/Bar	1			
Papelaria (Espaço anexo ao bar)	1			
Sala de Professores	1			
Sala de Diretores de Turma e de Receção aos Pais e Encarregados de Educação	1			
Gabinete SPO/Ensino Especial	1			
Centro de Produção – 3 salas Osteopatia – 1 sala		4		
Sala de Pessoal Não Docente	1			
Guarda-roupa – 2 espaços (1 espaço cedido pelo Ministério do Ambiente, na rua do Século nº 53)			1 espaço alugado pela Construção Pública, E.P.E.	
Instalações Sanitárias e Balneários	9 Instalações Sanitárias 3 Balneários	5 Instalações Sanitárias 5 Balneários	1 WC (Comum a todos)	4 Instalações Sanitárias 4 Balneários

4.7. FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

A EDCN é um estabelecimento público de ensino artístico especializado de Dança. Integra a Formação Artística Especializada com a Formação Geral e Científica, dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, funcionando em horário integral das 8h15 às 20h00. Complementarmente, a Escola acolhe e desenvolve uma série de atividades no âmbito da comunidade educativa e da relação com o meio exterior:

4.7.1. Comunidade educativa

- . Estimula, na comunidade educativa, relações de convívio, solidariedade e intervenção cultural, através de atividades de extensão curricular, comemorações e apresentações em locais públicos;
- . Desenvolve o gosto pela comunicação, recorrendo a vários tipos de expressão: oral, escrita, musical e plástica;
- . Implementa atividades complementares (exposições, participação em concursos a nível nacional e regional, workshops, palestras e outras), com vista a estimular o interesse pelas áreas de formação geral;
- . Organiza visitas de estudo de âmbito diverso;
- . Realiza projetos de carácter inter e transdisciplinar.

4.7.2. Relação com o meio exterior

Atividades

- . Promove a organização de visitas de instituições exteriores à escola para assistência ou participação nas atividades da escola;
- . Apresenta aulas abertas em algumas disciplinas da área artística;
- . Realiza apresentações públicas de seminários, na componente artística, no final dos 1.º e 2.º períodos, temporariamente interrompidas, por motivo de requalificação do estúdio Mestre Jorge Garcia (estúdio 7).
- . Realiza Oficinas Coreográficas abertas ao público, que envolvem os alunos do 7º e 8º anos de dança, que dão especial ênfase à componente artística e interpretativa,

proporcionando aos alunos a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;

- . Apresenta um Espetáculo Final, culminar do trabalho desenvolvido ao longo de cada ano letivo, em que participam todos os alunos, e que permite a divulgação da EDCN a um público mais alargado. Esta apresentação coloca os alunos perante desafios essenciais para o seu desempenho enquanto futuros bailarinos profissionais;

- . Promove atividades pedagógicas, criativas e artísticas extracurriculares, das quais se salientam os Cursos Livres, destinados a crianças que frequentam o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Protocolos

- . Estabelece protocolos com Companhias de Dança, tendentes a proporcionar vivências profissionais aos alunos durante o seu percurso escolar, assim como no âmbito da área da Formação em Contexto de Trabalho (FCT);

- . Estabelece protocolos com entidades vocacionadas para a atribuição de subsídios/bolsas destinados à otimização do funcionamento da Escola e ao apoio a atividades preparatórias de ingresso na vida profissional dos alunos.

5. METAS DA ESCOLA

Foram definidas, como metas prioritárias, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 9.º-A, do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, a formação integral e a promoção do futuro profissional dos alunos, o reconhecimento e divulgação da EDCN, a melhoria do clima educativo, a atualização e cumprimento dos documentos estruturantes e a formação contínua de recursos humanos.

5.1. FORMAÇÃO INTEGRAL E PROMOÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL DOS ALUNOS

- . Continuar a garantir um ensino de qualidade nas suas múltiplas vertentes: artística, humanística, científica e tecnológica;

- . Primar por um ensino de excelência das técnicas de dança e de uma avaliação rigorosa;

- . Proporcionar aos alunos uma formação adaptada à realidade da dança atual, contribuindo assim para uma nova geração de bailarinos e agentes da dança com um sentido crítico apurado.

- . Alargar o conhecimento dos alunos às áreas do som e imagem, no âmbito das disciplinas de Elementos de Produção em interligação com o trabalho desenvolvido no contexto da Oficina Coreográfica;

- . Proporcionar formação na área da elaboração de projetos e apresentação de candidaturas para obtenção de bolsas de estudo e apoio financeiro;

- . Apoiar e aconselhar os alunos, durante a sua formação, sobre a forma mais eficaz de iniciarem a sua vida profissional ou, em alguns casos, de aprofundarem os seus estudos, potenciando assim os níveis de empregabilidade destes, quer no país, quer no estrangeiro.

5.2. RECONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA EDCN

- . Promover o reconhecimento nacional e internacional da Escola;
- . Divulgar a escola junto de estabelecimentos de ensino regular nacionais;
- . Fazer da escola um destino de opção para alunos de outras partes do país e do Estrangeiro;
- . Criar formas de financiamento das atividades, utilizando o potencial performativo, assim como os recursos materiais e logísticos da escola;
- . Alargar o público das apresentações da Escola, incluindo a comunidade envolvente.

5.3. PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE EDUCATIVO FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS

- . Desenvolver atitudes e comportamentos que melhorem as relações pessoais entre os elementos da comunidade educativa;
- . Aprofundar a cooperação institucional entre a Escola e os Pais e Encarregados de Educação, com vista a um acompanhamento e a uma formação mais abrangentes;

- . Aprofundar a relação institucional com os representantes das autarquias, com assento no Conselho Geral, diretores, professores e alunos das escolas da área envolvente, assim como com o Centro de Saúde e outras Instituições a identificar na área de implantação da Escola;

- . Conservar os espaços físicos e todos os equipamentos da biblioteca, salas de aula, estúdios, e outras áreas adjacentes;

- . Utilizar os recursos da Biblioteca escolar, articulando com os docentes a promoção da requisição de livros e de outra documentação para consulta domiciliária;

- . Melhorar a inter e a transdisciplinaridade, tanto entre as Disciplinas da Formação Geral, Científica e da Formação Artística, como entre ambas.

5.4. ATUALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES DA EDCN

- . Reformular Matrizes Curriculares e Critérios de Avaliação sempre que necessário;

- . Elaborar o Plano Anual de Atividades, sempre na tentativa de melhor coadunar todas as atividades que se pretendem ver realizadas;

- . Assegurar a atualização dos conteúdos ou aspetos do Regulamento Interno, sempre que necessário;

- . Garantir avaliação eficaz da aplicação dos diferentes documentos orientadores da gestão escolar: Regulamento Interno, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades.

5.5. FORMAÇÃO CONTÍNUA DE RECURSOS HUMANOS

- . Aferir das necessidades e definir prioridades ao nível da formação contínua dos professores das diferentes áreas;

- . Incentivar uma formação contínua adequada dos Assistentes Técnicos e Operacionais, de modo a garantir a qualidade dos serviços e o bem-estar da comunidade escolar;

- . Dar continuidade ao trabalho de suporte no que respeita à formação e à profissionalização dos Professores Acompanhadores Musicais junto da tutela, através da implementação de formação adequada, tendo como objetivo a dignificação e a definição urgente destes profissionais, que constituem peça fundamental no apoio à aprendizagem.

6. ESTRATÉGIAS

Para a consecução das metas de escola propostas, definem-se as seguintes linhas orientadoras de ação:

- 6.1.** Promover e organizar atividades extracurriculares, no âmbito de todas as disciplinas e áreas, salientando-se o incentivo à presença de alunos, sempre que possível, em espetáculos de dança;
- 6.2.** Disponibilizar, em situações extraordinárias e devidamente fundamentadas, apoio pedagógico acrescido, em horário letivo, aos alunos que dele necessitem;
- 6.3.** Desenvolver atividades no âmbito do gabinete de apoio aos alunos finalistas, com o principal intuito de lhes proporcionar meios e ferramentas que lhes permitam procurar as melhores condições de trabalho, tanto no país como no estrangeiro;
- 6.4.** Apostar no apoio e acompanhamento dos alunos mais carenciados, nomeadamente, através da concessão de apoios e bolsas de estudo;
- 6.5.** Acompanhar os alunos (nacionais e estrangeiros) em que se verifique necessidade de alojamento (da responsabilidade dos Encarregados de Educação);
- 6.6.** Divulgar e incentivar o uso da Língua Portuguesa, assim como da cultura nacional, nomeadamente, através da lecionação de aulas de Português Língua Não Materna (PLNM), por forma a facilitar a integração dos alunos estrangeiros e a promover a sua familiarização com o país;
- 6.7.** Convidar, sempre que possível, personalidades nacionais e internacionais de reconhecida competência na área da dança, que possibilitem o contacto dos alunos com outras realidades artísticas;
- 6.8.** Proporcionar aos alunos a aplicação prática de conhecimentos adquiridos ao longo do curso em contexto pré-profissional (Formação em Contexto de Trabalho - FCT);
- 6.9.** Proporcionar, sempre que pedagogicamente justificável, e em consonância com P.A.A., a participação dos alunos em concursos nacionais e internacionais, tanto na área de formação artística, como na de formação geral;
- 6.10.** Disponibilizar aos alunos a possibilidade de frequência de disciplinas de oferta complementar, aproveitando recursos materiais e humanos já existentes, nomeadamente através dos seminários;
- 6.11.** Incentivar a apresentação de trabalhos de composição dos alunos nas Oficinas Coreográficas;
- 6.12.** Reforçar a aposta nos Cursos Livres, como forma de divulgar a EDCN junto dos mais jovens e melhorar o nível dos candidatos ao ingresso na escola;
- 6.13.** Promover parcerias internacionais no âmbito do programa “Erasmus”, que oferece aos alunos a possibilidade de desenvolverem e partilharem conhecimentos e experiências, no quadro de instituições e organizações de diferentes países,

desenvolvendo sinergias com instituições ligadas à formação em Dança e com o mercado de trabalho;

6.14. Consolidar e alargar protocolos no âmbito do mecenato e do intercâmbio cultural;

6.15. Aplicar o plano de ação para o desenvolvimento digital da escola:

- Promover a transição para ambientes digitais como recurso de aprendizagem, com o envolvimento de todos os alunos.
- Criar dinâmicas tecnológicas em diferentes áreas curriculares para potenciar o efeito disseminador.
- Consolidar relações pedagógicas eficazes entre professor/aluno e aluno/professor, através de plataformas digitais.
- Desenvolver e consolidar competências digitais nos alunos, atendendo ao facto de que estes não beneficiaram da disciplina de TIC no seu currículo;
- Adotar e utilizar massivamente ferramentas como o “Google Classroom”, para comunicação interna e partilha de documentos (professor-professor e professor-aluno/EE).

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Documentos – base do projeto - Regulamento Interno da EDCN, Relatório de Avaliação Externa da EDCN, Relatório de Autoavaliação da EDCN, Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, Projeto de Intervenção do Diretor.

Vigência do projeto – Este projeto manter-se-á em vigor até ao ano letivo 2026-2027, após a sua aprovação pelo Conselho Geral.

Divulgação do projeto – O texto integral deverá ser incluído na página eletrónica da Escola e disponibilizado nos respetivos serviços administrativos.

Avaliação do projeto – O acompanhamento e a avaliação deste projeto educativo cabe, nos termos do Decreto - Lei nº 137/2012 de 02 de Julho (artigo 13º, ponto 1, alínea c) ao Conselho Geral. O grupo de avaliação deverá ter em conta a consecução dos objetivos de Escola, aferindo-o pela concretização dos Planos Anuais de Atividades, pelo cumprimento do Regulamento Interno e pela avaliação externa levada a cabo pela tutela.

Apreciado em reunião de Conselho Pedagógico em 27.02.2025

Aprovado em reunião de Conselho Geral em 22.05.2025

Maria Gabriela Cogumbreiro, Maria José Chousal, Mercedes Cabanach

ANEXO I

Professores e coreógrafos que têm vindo a colaborar com a EDCN.

- **Colaboração pedagógica**

Barbara Fewster (Diretora do Royal Ballet School); Diane Gray (Diretora da Martha Graham School, NY); Georges Garcia (Ballet Nacional de Cuba); Jorge Salavisa (Diretor Artístico Ballet Gulbenkian), Guilherme Dias (Diplomado Ópera de Paris); Pedro Carneiro (Diplomado Academia Vaganova); Cristina Pereira (Martha Graham School); Valentina Ruminsquieva, Natalia Timonaeva, Ludmila Komolova, Galina Enikeeva, Natalia Iananis, Tatyana Solomyanko, Alla Schirkevitch (Academia Vaganova); Isabel Gonzaga (Canora Turba, D. Barroca)

- **Coreógrafos/Colaborações pontuais**

João Fiadeiro, Barbara Griggi, Benvindo Fonseca, Gagik Ismailian, César Moniz, Vera Mantero (Ballet Gulbenkian); Rui Horta (Dance Theatre Frankfurt/Espaço do tempo); Olga Roriz, Catarina Câmara (Companhia Olga Roriz); Ofélia Cardoso (ESD); Francisco Camacho (Eira); Nina Ananiashvili, Ekaterina Shavliashvili (Ballet Nacional da Geórgia); Pompea Santoro (Mats Ek/Cullberg Ballet); Shumpei Nemoto; Ken Ossola, Megumi Nakamura (Nederlands Dans Theater); George Garcia, Guilherme Dias, José Luís Vieira, Catarina Moreira, Michel Roubaix, Pedro Ramos, Margarida Betencourt, Fernando Duarte, Rui Reis (EDCN); Frank Anderson, Eva Kloborg, Anne Marie Vessel Schülter, Maina Gielgud (Royal Danish Ballet); Oliver Matz, Steffi Sherzer (Zurich Dance Academy); Simona Noja-Nebyla (Vienna State Opera Ballet Academy); Rui Lopes Graça (CNB); Daniel Cardoso, Inês Godinho, Elson Marlon (Quorum Ballet); André Mesquita (TOK'ART); Filipe Portugal (Taz&Kunst Königsfelden); Francesca Zumbo (Paris Opera Ballet School); Bruno Roque (Ballets de Monte Carlo); Carlos dos Santos (YAGP); Renato Vieira (Estúdio B); Rafael Zago, Sagi Gross (Sagi Gross Dance Company); Duncan Rownes (Theater Basel); Nicolaas Mackmann; Lorand Zachar; Simona Noja-Nebyla (Vienna State Opera Ballet Academy); Fábio Lopez (Compagnie Illicite), Miguel Ramalho, Gonçalo Andrade (CNB), Vasco Wellenkamp (CPBC), François Mauduit (Comp. François Mauduit); Paola Cantalupo (École supérieure de danse de Cannes Rosella Hightower); Cédric Lambrette (Royal Danish Ballet/EDCN), Ana Casquilho (Staats Theater Augsburg), Po-Cheng Tsai (B.DANCE, Taiwan), Miguel Esteves (CNB), Clara Andermatt (Comp. Clara Andermatt), Paulo Ribeiro (Comp. Paulo Ribeiro); Binho Pacheco; Carolina Cantinho (Camada-Centro Coreográfico); Rodrigo Azevêdo Alba (Dutch Nationale Opera); Manuel André Silva (Poesisdance); Bruno Duarte (Comp. de Dança de Almada); Cristina Maciel (CNB); César Faria Fernandes; Lua Carreira (ZABRA); Hugo Vieira; Margarida Belo Costa (ESD).